

2. (2,0) Seja  $f(x,y) = e^{3y} + x^3 - 3xe^y$ .

B

(a) Encontre os pontos críticos de  $f$  e classifique-os.

(b) Existe  $(x_0, y_0) \in \mathbb{R}^2$  que seja ponto de máximo ou de mínimo de  $f$  em  $\mathbb{R}^2$ ? JUSTIFIQUE!

a)  $D_f = \mathbb{R}^2$ ;  $(x,y) \in D_f$  é ponto crítico  $\iff (\nabla f)(x,y) = (0,0)$

$$(\nabla f)(x,y) = (3x^2 - 3e^y, 3e^{3y} - 3xe^y)$$

$\therefore$  Os pontos críticos são as soluções do sistema:

$$\begin{cases} 3x^2 - 3e^y = 0 & \textcircled{\text{I}} \\ 3e^{3y} - 3xe^y = 0 & \textcircled{\text{II}} \end{cases}$$

De  $\textcircled{\text{I}}$  temos que  $e^y = x^2$ . Substituindo em  $\textcircled{\text{II}}$ :

$$3x^6 - 3x^3 = 0 \iff 3x^3(x^3 - 1) = 0 \iff \begin{cases} x=0 \\ \text{ou} \\ x=1 \end{cases}$$

Se  $x=0$ , segue de  $\textcircled{\text{I}}$  que  $e^y = 0$ , impossível.

Se  $x=1$ , segue de  $\textcircled{\text{I}}$  que  $e^y = 1 \iff y=0$ .

$\therefore (1,0)$  é o único ponto crítico de  $f$ .

Temos:

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(x,y) = 6x \implies \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(1,0) = 6$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(x,y) = -3e^y \implies \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(1,0) = -3$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial y^2}(x,y) = 9e^{3y} - 3xe^y \implies \frac{\partial^2 f}{\partial y^2}(1,0) = 9 - 3 = 6$$

$$\therefore H_f(1,0) = \begin{vmatrix} 6 & -3 \\ -3 & 6 \end{vmatrix} = 36 - 9 = 27$$

Como  $f$  é de classe  $C^2$ ,  $H_f(1,0) > 0$  e  $\frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(1,0) > 0$ , segue que  $(1,0)$  é ponto de mínimo local.

b) Suponhamos que  $(x_0, y_0)$  seja extremante (máximo ou mínimo) global.

Seja  $f$  de classe  $C^1$ , devemos ter então

$(\nabla f)(x_0, y_0) = (0, 0)$ . Do item a), segue então que  $(x_0, y_0) = (1, 0)$ .

Entretanto, temos

$$f(1,0) = 1 + 1 - 3 = -1,$$

$$f(0,0) = 1 \quad \text{e} \quad f(-3,0) = 1 - 27 + 9 = -17.$$

Portanto  $(0,1)$  não é extremante ~~global~~ e segue que não existem extremantes globais.

Alternativamente, temos

$$f(x,0) = 1 + x^3 - 3x.$$

Portanto,  $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x,0) = \pm\infty$  e

segue que não existem extremantes globais.